

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: x5nv9tfl <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 18/12/2024 Projeto de resolução nº 814/2024 Protocolo nº 11771/2024 Processo nº 3386/2024</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Dilmar Dal Bosco</p>		

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ  
MATO-GROSSENSE À SENHORA "MARI STELA  
DE LOURDES REDIVO".**

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Artigo 26, incisos XXVIII da Constituição Estadual, resolve:

**Art. 1º** Concede à Senhora **Mari Stela de Lourdes Redivo** o Título de Cidadã Mato-Grossense.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

**Mari Stela de Lourdes Soczek Redivo**, nasceu em 29/03/1959, filha de Estanislau Soczek e Carmita Radulski, descendentes de poloneses, na cidade de Quitandinha, região metropolitana de Curitiba, no Paraná. Com a morte prematura de seu pai, assumiu responsabilidades, já com 18 anos gerenciava o financeiro do Comércio de Secos e Molhados da família.

Casou-se em 1981 com Ilson José Redivo, e em 1984 estiveram em Mato Grosso pela primeira vez para conhecer, na oportunidade estava grávida de seu primeiro filho. Conheceram a região norte do estado, indo até Guarantã do Norte, mas sentiram que Sinop seria a melhor escolha para um possível recomeço, tanto que no ano seguinte fizeram o primeiro investimento na cidade com a aquisição de uma área rural.

Retornaram ao Paraná com a vontade de mudar de vida, se organizaram e, em 1988, mudaram-se em definitivo com a família. Na época, o jovem casal tinha dois filhos pequenos, Fernando com 3 anos e Rafaella com 2 anos. Foi uma decisão difícil deixar o restante da família em busca de novos sonhos na terra prometida.

Mari, relembra como os primeiros anos foram difíceis, existia a falta de infraestrutura, não tinha asfalto, a energia era de motor e havia racionamento constante, tínhamos saudade da família e a comunicação era só pelo posto telefônico. Mas, apesar das dificuldades da adaptação, nunca deixou de ter fé, e os negócios foram dando certo e aqui permaneceram. Começaram no ramo madeireiro, que era uma atividade em franco desenvolvimento, e prosperamos. Trabalhamos muito, tínhamos horário para começar, mas não para terminar.



A cidade foi se estruturando e já iniciamos nossos trabalhos voluntários, nos engajando na sociedade civil, participando de diversas entidades e, com isso, ampliamos nosso relacionamento e fizemos grandes amigos.

Mari, sempre teve vontade de estudar, e no ano de 2010 conseguiu concluir a graduação em Administração de Empresas, pois buscava qualificação para os novos desafios e ampliação dos nossos negócios. Na região, o plantio de arroz e soja estava em expansão e vimos nova oportunidade. Assim, no ano de 2002 iniciamos a atividade agrícola e conciliamos as duas atividades: madeireira e agricultura.

Já então trabalhando com a agricultura, via a importância da mulher ocupar espaço na sociedade, com seu olhar mais sensível, podendo contribuir em atividades voluntárias em entidades em que atua, como Sindicato Rural, Aprosoja e Acrinorte. Teve oportunidade de desenvolver muitas ações educativas para as crianças em nosso Município, ações estas que foram replicadas ao nível nacional, como o projeto "Norte Show Kids", que mostra como o alimento chega na nossa mesa, como é produzido para que as crianças conheçam toda a cadeia de produção do maior celeiro do mundo.

Atualmente, na Famato, está como Vice-Presidente da Famato Mulher, cargo este que cria um espaço onde as mulheres do agronegócio se sintam acolhidas e valorizadas, e possam compartilhar experiências e se qualificar para desempenhar seu trabalho no meio rural. Na atividade agrícola, é muito comum que o casal divida as tarefas, e a mulher ocupa um espaço que não pode ser ignorado no campo, por isso a integração da mulher às entidades deve cada vez mais ser incentivada, e isso é o que visamos na Famato Mulher.

Hoje, com os filhos adultos e já encaminhados, Fernando como empresário do ramo da gastronomia e Rafaella como tabeliã no Mato Grosso, ela acredita que a família é a verdadeira fortaleza do campo. "É no seio da família que aprendemos os valores, o amor pela terra e a importância de trabalharmos juntos para a construção de um legado sólido". O agronegócio é feito por pessoas que têm o propósito de produzir alimentos, e que juntos homens e mulheres possam fazer a diferença.

Destarte, por todas as razões apresentadas, por todos os relevantes serviços prestados, proponho a concessão do *Título de Cidadã Mato-Grossense* à Senhora **Mari Stela de Lourdes Soczek Redivo**, que indiscutivelmente merece todas as honras e respeito. Para tanto, apresento a proposição legislativa e peço apoio dos nobres pares pela sua acolhida e merecida aprovação.

Posto isto, é essencial.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 16 de Dezembro de 2024

**Dilmar Dal Bosco**  
Deputado Estadual